



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 478
11/09/2015 a 17/09/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Nos dias 11, 13, 14, 15 e 17 de setembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil acordou compra conjunta de medicamentos

No dia 11 de setembro, no Uruguai, o Brasil assinou um acordo com Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Suriname, Uruguai e Venezuela para realizar de forma conjunta a compra de medicamentos classificados como estratégicos. A iniciativa tem como objetivo reduzir o preço de remédios de alto custo que são utilizados nos países signatários. Ademais, o acordo prevê a adoção de um banco de preços, com detalhes sobre as compras de medicamentos feitas pelos Ministérios da Saúde desses países (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 12/09/2015).

Vieira reuniu-se com líderes libaneses

No dia 15 de setembro, no Líbano, o ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira encontrou-se com o presidente do Líbano, Tamman Salar, e o ministro de Assuntos Exteriores e Migração libanês, Gebran Bassil, para tratar sobre a crise dos refugiados sírios. Na ocasião, Vieira salientou o discurso da presidente Dilma Rousseff de que o Brasil está aberto a receber os refugiados. Ademais, após a reunião, o chanceler brasileiro demonstrou sua repulsa a atos terroristas e declarou que o fim do conflito na Síria não deve ser imposto pela força, mas sim pelo diálogo através de negociações pacíficas (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/09/2015).